

**FACULDADE DE FOZ DO IGUAÇU – FAFIG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**TERCEIRO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA  
DO CICLO AVALIATIVO ANO BASE 2015  
RELATÓRIO DO ANO 2017**

**FOZ DO IGUAÇU**

## SUMÁRIO

<b>1 - Componentes da Comissão Própria de Avaliação – CPA – 2017 .....</b>	<b>3</b>
<b>2 – Apresentação .....</b>	<b>4</b>
<b>3 – Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>3.1. Considerações iniciais .....</b>	<b>5</b>
<b>3.2. Breve Histórico da Instituição .....</b>	<b>6</b>
<b>3.3. Eixo e as respectivas dimensões avaliadas .....</b>	<b>6</b>
<b>4 – Metodologia e Fonte das Informações .....</b>	<b>7</b>
<b>5 – Apresentação do desenvolvimento das atividades .....</b>	<b>10</b>
<b>5.1 Resumo das reuniões da CPA do ano de 2017 .....</b>	<b>10</b>
<b>5.2 Sensibilização .....</b>	<b>11</b>
<b>5.3 Fragilidades, potencialidades e ações corretivas propostas com indicação dos eixos e dimensões: .....</b>	<b>12</b>
<b>6 – Considerações Finais .....</b>	<b>16</b>

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **Componentes da Comissão Própria de Avaliação – CPA - 2017**

Munirah Muhieddine – Presidente

Sérgio Luiz Candil – Representante Docente

Jéssica Souza da Silva - – Representante Técnico Administrativo

Simone Silva Rissati – Representante Discente

Fabiano Belon – Representante da Sociedade Civil Organizada

Lucio Mauro Ferreira da Rocha – Representante dos Egressos

## **APRESENTAÇÃO**

Este terceiro e último relatório descreve as atividades e ações da Comissão Própria de Avaliação no ano de 2017, sendo parte integrante do ciclo avaliativo ano base 2015, visando atender a proposta de avaliação interna do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

### **3 – INTRODUÇÃO**

#### **3.1 – Considerações Iniciais**

Este documento vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

### 3.2. Breve Histórico da Instituição

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – SUPERO, atualmente **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, de acordo com transferência de manutenção autorizada pela Portaria MEC nº 3.355, de 28/09/2005, publicada no DOU em 28/09/2005, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo/SP, Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

### Histórico da Mantida

A **Faculdade de Foz do Iguaçu – FAFIG**, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Avenida Paraná, nº 3.695, Jardim Central, Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, foi credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.758, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

**Administração**, autorizado pela Portaria nº 3.759, publicada no DOU em 23/12/02; **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 3.761, publicada no DOU em 23/12/02; **Comunicação Social**, autorizado pela Portaria nº 3.770, publicada no DOU em 23/12/02; **Direito**, autorizado pela Portaria nº 3.673, publicada no DOU em 10/12/03; **Enfermagem**, autorizado pela Portaria nº 105, publicada no DOU em 14/06/11; **Pedagogia**, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU de 23/11/06; **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.760, publicada no DOU em 23/12/02, **Nutrição**, autorizado Portaria nº 694/13 Bacharelado e curso superior de Tecnologia de **Estética e Cosmética** – Autorizado - Port. nº 338/14

Em funcionamento, atualmente há o curso de Direito.

### 3.3 – Eixos e as respectivas dimensões avaliadas

Os cinco eixos que norteiam são:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de atendimento aos Discentes).
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas e Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física).

#### **4 – METODOLOGIA E FONTES DAS INFORMAÇÕES**

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes

#### Objetivos Centrais

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e
- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

#### Objetivos Operacionais da Avaliação

- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;

- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
  - fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
  - tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e
- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

## 5 – APRESENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

### 5.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2017

Data	Pauta das Reuniões
18/03/2017	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação do novo representante da comunidade acadêmica da CPA</li><li>- será implementada a Avaliação dos discentes na forma eletrônica na CPA, o que já era feita em 2016 na forma manual;</li><li>- Resolução das fragilidades em relação à cantina tendo em vista a substituição da empresa prestadora de serviço, conforme diversos apontamentos na CPA em anos anteriores;</li><li>- Resolução da melhoria do estacionamento para os acadêmicos conforme sinalizado na CPA em anos anteriores;</li><li>- Coleta de ideias para melhoria do PDI 2018;</li><li>- Apresentação e discussão do resultado da avaliação do segundo semestre de 2016/2;</li><li>- Programação da divulgação da avaliação da CPA para comunidade acadêmica;</li><li>- Programação da avaliação da CPA do semestre.</li></ul>
08/08/2017	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aperfeiçoamento no sistema eletrônico da CPA;</li><li>- Programação do relatório final da avaliação interna do ciclo avaliativo 2015/2017;</li><li>- Divulgação de notas do Enade onde o curso de Direito obteve nota 3 e IGC 2;</li><li>- Verificação das solicitações da ouvidoria onde todas foram atendidas, não havendo pendências.</li><li>- Alteração dos componentes do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constatação de aumento de número de acadêmicos.</li> <li>- Aulas de nivelamento e palestras foram satisfatórias;</li> <li>- Ampliação de mesas na cantina e espaço coberto de convivência.</li> <li>- Atualização dos questionários Aluno x Instituição;</li> <li>- Atualização do questionário Professor x Instituição;</li> </ul>

Em relação à ouvidoria foi levantada as ocorrências e debatidas em busca de melhorias do processo e todas foram solucionadas.

## **5.2. Sensibilização**

Visando melhoria na sensibilização foram divulgadas nas salas de aula, sala dos professores e em reunião dos técnicos administrativos a nova composição da CPA, nova metodologia de avaliação na forma eletrônica e novos questionamentos. Foram disponibilizados nos murais os resultados obtidos na avaliação da CPA em 2017/1.

Dificuldades detectadas no processo

- Dificuldade de encontrar novos membros para CPA;
- Falta de interesse da comunidade acadêmica de dispor tempo para participar das reuniões;
- Não ler o material informativo da CPA;
- Dificuldade de maior envolvimento do segmento da sociedade civil.

#### Facilidades detectadas no processo

- Reciprocidade da instituição em relação às solicitações;
- Divulgação de resultados da CPA para comunidade acadêmica: murais, e-mails, reuniões, comunicados em salas de aulas, departamentos e por professores, bem como para o segmento da sociedade civil;
- Infraestrutura para realização dos eventos propostos: auditórios, laboratórios de informática, salas de aulas;
- Apoio dos docentes e dos técnicos administrativos da Instituição.

#### **5.3. Fragilidades, potencialidades e ações corretivas propostas e realizadas com indicação dos eixos e dimensões:**

- **Eixo 1** – Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

#### Dificuldades detectadas no processo

- Implantação de sistema eletrônico;
- Dificuldade de conscientização e envolvimento da comunidade.
- Falta de interesse na participação em responder aos questionamentos da CPA;

#### Facilidades detectadas no processo

- Tabulação eletrônica dos dados coletado;
- Sensibilização permanente que melhorar a qualidade na avaliação da instituição.
- Resultados claros e pontuais sobre a realidade do IES;
- Divulgação dos resultados.

- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: Dimensões: 1 – A Missão e o Plano Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

#### Dificuldades detectadas no processo

- Oferta excessiva de faculdades e cursos que viabilize a proposta de crescimento em número de cursos e alunos;
- Ampliação das instalações físicas para atender a demanda;
- Comunicação externa e interna deficitária.
- Falta de maior envolvimento da comunidade acadêmica com o tema.

#### Facilidades detectadas no processo

- Localização e Infraestrutura da faculdade: salas de aulas e laboratórios;
- Comunicação externa e interna.
- Preços competitivos;
- Os funcionários se empenham para se adaptarem a novos desafios.
- Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, atendimento direto à comunidade;

- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão...; 4 – A comunicação com a sociedade; 9 - Políticas de atendimento ao estudante.

#### Dificuldades detectadas no processo

- Falta de interesse e iniciativa em relação à atividade de pesquisa.
- Falta de incentivos para o professor trabalhar a pesquisa e extensão;
- Dificuldade de interação com a sociedade;

#### Facilidades detectadas no processo

- Criatividade docente com incentivo à monitoria;
- Palestras e semanas acadêmicas dos cursos oferecidos pela IES;
- Realização de palestras abertas a comunidade acadêmica em geral.
- Efetivação de convênios com empresa;
- Multiplicidade de meios de comunicação.
- Atendimento opcional eletrônico;
- Boa qualificação dos funcionários para melhorar a qualidade do atendimento;

- Estrutura de serviços da secretaria acadêmica, de coordenações de curso e pedagógica.

- **Eixo 4** – Dimensões: 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo...; 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados...; e 10 – Sustentabilidade financeira

Dificuldades detectadas no processo:

- Pouco investimento efetivo na qualificação dos docentes e corpo técnico-administrativo.
- Pouco incentivo para os professores participarem de congressos;
- Pouco envolvimento dos discentes nas reuniões convocadas como integrantes
- A política de Gestão e Organização permite pouca adaptabilidade frente aos problemas enfrentados;
- Inadimplência.

Facilidades detectadas no processo

- Possibilidade de ascensão profissional;
- Reenquadramento dos docentes;
- Plano de carreira;
- Acesso irrestrito à Biblioteca e Laboratórios de Informática aos funcionários administrativos que estudam em outra IES;
- Oferecimento de cursos aos funcionários administrativos visando seu aperfeiçoamento profissional.
- Organização dos colegiados;
- Representatividade discente e docente;
- Atuação integrada e democrática dos Conselhos Acadêmicos, Diretoria, Coordenações de Curso e Coordenação Pedagógica.
- A situação financeira da IES, apesar da inadimplência, não apresenta riscos para a continuidade dos trabalhos de melhoria propostos.

- **Eixo 5** –Dimensão 7 . Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

#### Dificuldades detectadas no processo

- Poucas salas individuais para atendimentos de acadêmicos;
- biblioteca com poucos boxes para estudos individuais;

#### Facilidades detectadas no processo

- Acervo da biblioteca.
- Sistema de empréstimo de livros.
- Sistema de consulta de acervo.
- Salas climatizadas.
- Laboratórios de Informática e específicos;
- Biblioteca, acervo e acesso a Internet para pesquisa;
- Rede Wirelles;

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A autoavaliação institucional desta IES é realizada de forma permanente semestralmente e com resultados mensurados e divulgados, visando à consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, e a melhoria geral da instituição como um todo.

Dentre as ações realizadas neste ciclo avaliativo ano base 2015, ressaltamos neste relatório final informatização da avaliação de manual para eletrônica dos alunos para com a instituição e também dos professores avaliando a instituição, que foi muito bem aceita na comunidade acadêmica.

As ações da comissão da CPA sempre buscam a melhoria do processo e da instituição, sendo um alicerce que contribui para a melhoria do ensino, onde podemos destacar que neste fechamento do ciclo estamos com pré-disposição de melhoria no quesito deficitário do Índice Geral de Curso.

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Foz do Iguaçu-Fafig